



BILHETE DO SINDICATO

13 de março de 2024

Nº 761

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



SINDICATO DOS METROVIÁRIOS e METROVIÁRIAS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

Filiado à

FENAMETRO

✉ /Metroviarios_SP

PR

Cadê o valor da PR?

Estamos exigindo novamente que o Metrô apresente imediatamente valores da PR. Até a CPTM já anunciou que foi atingido 87% das metas

Pelo acordo coletivo firmado no final da campanha salarial do ano passado, até o dia 28/03 o metrô deve pagar a primeira parcela da PR.



METRÔ SABOTOU AS METAS

A empresa, diferentemente do que se esperava, atuou para derrubar as metas que ela própria impôs e que somos contrários

A meta financeira, que deveria ser com subsídios e não com tarifa, foi solapada pela distribuição desigual da receita tarifária. Nesse período o Metrô recebeu muito menos que os metros privados, na prática nosso trabalho financiou os lucros das

empresas concorrentes. Diante de distribuição tão desigual, as metas atingidas são um "milagre".

Mesmo com este buraco financeiro que é a distribuição desigual da tarifa, poderíamos ter um equilíbrio neste ano, se a direção da empresa tivesse

advogado em defesa da empresa e reivindicado o reequilíbrio financeiro referente a perda de usuários no período da pandemia, nesse período a L4- CCR, recebeu milhões de reais do Estado, enquanto o Metrô público não recebeu nada.

O Metrô também sabotou outra meta que pesa muito no que vamos receber: a satisfação dos usuários

Ano passado, além do acordo da PR a empresa também se comprometeu a "realizar diagnóstico atualizado acerca da necessidade de novas contratações e encaminhará pedido de abertura de concurso público...". Muito ao contrário de contratar para suprir a necessidade de quadro de pessoal, a empresa praticou várias modalidades de demissões, que

somaram um quadro de demissão em massa nunca vistos na empresa. O pior é que estas demissões atingiram exatamente os setores diretamente envolvidos com a satisfação dos usuários, que são os funcionários das estações que atendem os passageiros e a manutenção que é responsável por garantir que o funcione sem falhas.

Diante deste quadro de sabotagem e demissão em massa, o funcionamento do Metrô é fruto do esforço das metroviárias e dos metroviários que se desdoblaram como nunca.

Depois de três anos praticamente sem receber PR, merecemos receber a PR justa e igualitária.

Demissão em massa É ILEGAL!

Nas últimas duas semanas, o Metrô começou a demitir vários trabalhadores que não estão no PDI. Uma parte das cartas de desligamentos não apresentam nenhuma justificativa e uma parte apresenta uma justificativa que entendemos improcedente

A necessidade de redução de custos do Metrô é questionável, ao mesmo tempo em que demite, a empresa promove por indicação para o cargo de Supervisor Metroviário. Como já dissemos anteriormente, esse cargo só serve para furar a greve da categoria e facilitar o fim da empresa pública e dos nossos empregos.

O Metrô público está bancando parte do contrato das linhas privadas. Dos

recursos das tarifas, apenas 37 centavos fica para o Metrô público. A empresa não pode seguir bancando as linhas privadas e ficar demitindo funcionários.

Além disso, o Metrô parece estar testando e abusando da recente decisão do Supremo Tribunal Federal. Esta decisão determinou que deve haver alguma justificativa para a demissão em empresa pública. O departamento

jurídico do Metrô, a partir de orientação do Presidente da empresa, parece estar usando a vida de trabalhadores, pais e mães de família, para testar uma tese jurídica. Um verdadeiro absurdo.

O Sindicato vai fazer uma denúncia no Ministério Público do Trabalho contra a demissão em massa e buscar todo tipo de apoio político para reverter as demissões.

